

PEÇAS TÁTEIS PARA PINTURAS COMO MEIO DE INCLUSÃO SOCIAL

VI Encontro de Cultura Artística

Thais Marques Araujo, Aline Nojoza Lopes, Jéssica da Silva Santos, Melissa de Sousa Barros Quintela Freire, Roberto Cesar Cavalcante Vieira

A inclusão e a acessibilidade devem ser pontos a serem tratados cada vez mais nas produções humanas, para que todas as pessoas, especialmente aquelas que possuem algum tipo de limitação, tenham os mesmos direitos e possam se sentir incluídas no meio social. Essa inclusão deve se estender para os diversos campos da vivência humana, inclusive na arte. A pintura, como uma forma de expressão artística, muitas vezes acaba impossibilitando sua apreciação pelas pessoas com deficiência visual. Como forma de promover maior acessibilidade à arte para essas pessoas, o projeto de “Design computacional e fabricação digital como meios de expressão artística e inclusão”, em parceria com o Museu de Arte da UFC (MAUC), propõe a elaboração de peças capazes de representar de forma tátil as pinturas que compõem o acervo do Museu. As peças são materializadas em MDF, produzidas pela oficina de prototipagem digital por máquinas como fresadora CNC e cortadora a laser. No processo de produção, é realizado um estudo visual das obras, aplicando-se texturas e diferentes camadas de acordo com a diferença entre as tonalidades de cor ou profundidade dos elementos presentes na pintura. Além disso, como maneira de tentar abranger os diferentes tipos de limitações visuais e tornar as peças ainda mais acessíveis para além do meio tátil, faz-se também a aplicação de cores vivas que representem àquelas usadas na obra original, afim de possibilitar uma melhor visualização das cores para pessoas que possuem baixa visão. Posteriormente as peças tátteis passam a servir como um meio de promover maior acessibilidade à apreciação das obras expostas no MAUC.

Palavras-chave: Acessibilidade. Pintura. Arte. Inclusão.